



# Rede Mundial de Oração do Papa

## PORTUGAL

ORAÇÃO COMUNITÁRIA | SETEMBRO 2025

### Cântico de entrada

#### Introdução

O mês de setembro é assinalado com duas festas de Nossa Senhora. No dia 7, a sua Natividade, no dia 14, a festa das «Dores de Nossa Senhora». Com Maria, vamos rezar a intenção do Papa deste mês: «inspirados em São Francisco, experimentemos a nossa interdependência com todas as criaturas, amadas por Deus e dignas de amor e respeito». Trata-se, como afirmou o Papa Francisco, de cuidar bem da «casa comum», da natureza em todas as suas circunstâncias e dons. Como afirmou São Paulo: «Tudo é nosso, mas nós somos de Cristo, e Cristo é do Pai». É ao Pai, Criador de todas as criaturas, é ao amor trinitário que tudo criou – pois o Filho, a Palavra, deu vida a todos os seres, e o Espírito Santo agiu na criação, pairando sobre todas as coisas, como se afirma no livro do Génesis – que devemos prestar homenagem e louvor e também dar contas do modo responsável como cuidamos dos dons de Deus, da «casa comum».

*(Silêncio para reflexão e oração pessoal)*

#### Inspirados em São Francisco

São Francisco, com o seu amor à natureza, ao mundo criado, com o seu modo de cuidar e falar das criaturas, «irmão sol, irmã lua, irmão lobo, irmã morte», etc., é de verdade o santo inspirador e modelo para o nosso amor cristão a todas as criaturas, que têm o mesmo Deus como origem. Não só há uma fraternidade entre os homens, mas uma fraternidade entre todas as criaturas. Com São Francisco, podemos crescer na contemplação da criação, para louvar a Deus criador. Com o Santo de Assis, podemos e devemos cuidar das criaturas de Deus com respeito e amor. Porque assim não

temos feito sempre, porque destruímos a obra de Deus, temos hoje grande crise climática, gerando tempestades, aquecimento do globo, com degelos enormes, que geram destruição e sofrimento. Destruindo florestas, estamos a prejudicar a vida de muitos seres e até a vida da própria humanidade. Não cuidando dos rios e estragando os oceanos, contribuímos para muitos males e para a morte de muitos seres. Que São Francisco nos ajude a rezar esta intenção, que leve governos e empresas a ter em conta o amor à «casa comum», para não nos destruímos a nós mesmos. Pois a natureza «nunca perdoa» e vão sucedendo as catástrofes, a destruição de colheitas, de casas, de pessoas.

*(Silêncio para reflexão e oração pessoal)*

## **Cântico**

### **Interdependência de todas as criaturas**

Se é verdade que o Criador deu ao ser humano dons especiais de inteligência, coração, vontade, liberdade, também é verdade que todas as criaturas, como obras do Criador, têm a sua função no seio da criação, começando pelo Sol, a Lua e as estrelas, esse maravilhoso universo que nem conhecemos bem. E se passarmos ao globo terrestre, encontramos maravilhas: o mel feito pelas abelhas, as medicinas feitas de plantas, os imensos oceanos que são a «casa» de milhares de diferentes famílias de peixes, de algas, de corais, que têm todos uma finalidade que o Criador lhes concedeu... E mesmo as técnicas modernas, como o computador ou o telemóvel, dependem de produtos da natureza, de minerais, etc. Por isso, a poluição degradante dos rios e dos oceanos torna-se um crime contra a natureza e a humanidade vai sofrendo, vai sendo vítima desses males. Temos de crescer na consciência de que somos todos dependentes, como criaturas diversas. A destruição de florestas, mesmo pelos fogos postos, talvez por mãos criminosas, leva uns a enriquecer, mas destrói o ambiente saudável, a vida de muitas pessoas, as suas casas e os seus bens. E as árvores, as florestas fazem tanta falta para um ar saudável e para toda a humanidade, para gerar chuvas, etc. Tudo o que o Criador fez é tão harmonioso e nós temos a obrigação de perceber essa interdependência de todos os seres, para cuidarmos, com amor e respeito, da nossa «casa comum».

*(Silêncio para reflexão e oração pessoal)*

## **Cântico**

## **Criaturas amadas por Deus**

Dos muitos escritos do Papa Francisco e também, agora, de alguns do Papa Leão XIV, apercebemo-nos que o amor de Deus não se debruça apenas sobre a humanidade, sobre o homem e a mulher, criados à sua imagem e semelhança, mas sobre todas as suas criaturas. Deus ama tudo o que criou e é tudo muito bom, desde a erva dos campos, aos peixes do mar, aos montes, às flores, aos animais, etc. Deus ama, com coração de Deus Criador, toda a sua criação. Temos de recuperar o amor do Criador e perceber como a criação nos fala d'Ele. A beleza da criação fala-nos de Deus e deve elevar-nos a Ele, pois devemos descobrir o seu amor em todo o mundo criado. Inácio de Loiola chorava de consolação quando lhe era dado contemplar uma noite com a lua e as estrelas. E ouviram-no dizer muitas vezes, quando contemplava as flores: «Calai-vos, já sei que me falais de Deus». A criação pode elevar-nos à contemplação amorosa de Deus Criador, que criou e ama a sua obra.

*(Silêncio para reflexão e oração pessoal)*

## **Oração**

Nós Vos louvamos, Pai,  
com todas as vossas criaturas,  
que saíram da vossa mão poderosa.  
São vossas e estão repletas da vossa presença  
e da vossa ternura.  
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,  
por Vós foram criadas todas as coisas.  
Fostes formado no seio materno de Maria,  
fizestes-Vos parte desta terra,  
e contemplastes este mundo  
com olhos humanos.  
Hoje estais vivo em cada criatura  
com a vossa glória de ressuscitado.  
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz,  
guiais este mundo para o amor do Pai  
e acompanhais o gemido da criação,  
Vós viveis também nos nossos corações  
a fim de nos impelir para o bem.  
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,  
comunidade admirável de amor infinito,  
ensinai-nos a contemplar-vos  
na beleza do universo,  
onde tudo nos fala de Vós.  
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão  
por cada ser que criastes.  
Dai-nos a graça de nos sentirmos  
intimamente unidos  
a tudo o que existe.  
Deus de amor,  
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo  
como instrumentos do vosso carinho  
por todos os seres desta terra,  
porque nem um deles sequer  
é esquecido por Vós.  
Iluminai os donos do poder e do dinheiro  
para que não caiam no pecado da indiferença,  
amem o bem comum, promovam os fracos,  
e cuidem deste mundo que habitamos.  
Os pobres e a terra estão bradando:  
Senhor, tomai-nos  
sob o vosso poder e a vossa luz,  
para proteger cada vida,

para preparar um futuro melhor,  
para que venha o vosso Reino  
de justiça, paz, amor e beleza.  
Louvado sejas!  
Ámen.

[Papa Francisco – Carta encíclica *Laudato si'*, n. 244]

### **Cântico final**

Proposta de *Dário Pedroso, sj*